

**ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO**  
**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL**

**SUINOCULTURA PARANAENSE – DEZEMBRO DE 2010\***

**Elaboração:** MSc. MV Marta Cristina Diniz de Oliveira Freitas

**Data:** 18 de janeiro de 2011.

**Rebanho suíno (mil cabeças):** Paraná – 3º lugar/Brasil (SC, RS, PR)

	1999	2005	2006	2007	2008	2009	2009/1999	2009/2008
<b>BRASIL</b>	30.838	29.836	35.174	35.945	36.819	38.045	23,4%	3,3%
<b>PARANÁ</b>	4.217	4.546	4.486	4.736	4.632	5.105	21,1%	10,2%
<b>Participação PR/BR</b>	13,7%	15,2%	12,8%	13,2%	12,6%	13,4%	-1,9%	6,7%

Fonte: IBGE – Pesquisa Pecuária Municipal 1999, 2005, 2006, 2007, 2008 e 2009.

Elaboração: SEAB/DERAL

**Abate de suínos\* – JAN-DEZ – (mil cabeças):** Paraná – 3º lugar/Brasil (SC, RS, PR)

	2005	2006	2007	2008	2009	2009/2005	2009/2008
<b>BRASIL</b>	23.463	25.222	27.410	28.803	30.876	31,6%	7,2%
<b>PARANÁ</b>	3.805	3.980	4.303	4.618	5.250	38,0%	13,7%
<b>Participação PR/BR</b>	16,2%	15,8%	15,7%	16,0%	17,0%	4,8%	6,0%

Fonte: IBGE – Pesquisa Trimestral de Abate

Elaboração: SEAB/DERAL

(\*) Abates sob inspeção SIF, SIP e SIM

**Produção de carne suína\* – JAN-DEZ – (mil toneladas):** Paraná – 3º lugar/Brasil (SC, RS, PR)

	2005	2006	2007	2008	2009	2009/2005	2009/2008
<b>BRASIL</b>	2.157	2.298	2.436	2.634	2.924	35,6%	11,0%
<b>PARANÁ</b>	368	390	437	454	509	38,4%	12,1%
<b>Participação PR/BR</b>	17,1%	17,0%	17,9%	17,2%	17,4%	2,1%	1,0%

Fonte: IBGE – Pesquisa Trimestral de Abate

Elaboração: SEAB/DERAL

(\*) Abates sob inspeção SIF, SIP e SIM

**Abate de suínos\* – JAN-NOV – (mil cabeças):** Paraná – 3º lugar/Brasil (SC, RS, PR)

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2010/2005	2009/2008	2010/2009
<b>BRASIL</b>	19.351	21.212	22.486	23.914	25.740	26.077	34,8%	7,6%	1,3%
<b>PARANÁ</b>	3.332	3.491	3.810	4.067	4.552	4.766	43,1%	11,9%	4,7%
<b>Participação PR/BR</b>	17,2%	16,5%	16,9%	17,0%	17,7%	18,3%	6,2%	4,0%	3,4%

Fonte: SIGSIF/MAPA e SINDICARNE-PR – dados preliminares acessados em 16/01/11

Elaboração: SEAB/DERAL

(\*) Abates sob inspeção SIF – o qual representou, em 2009, 90,6% do total abatido no Brasil

**\*Destaques desta edição:**

Paraná aumenta em 2,2% o volume e em 25,5% a receita da exportação de carne suína, de janeiro a dezembro de 2010, sobre o mesmo período de 2009, por conta da recuperação do preço de exportação em 22,9% neste período. (Pág. 02)

Apesar do recuo de 11% dos embarques de carne suína brasileira, de janeiro a dezembro de 2010 em relação ao mesmo período de 2009, o preço de exportação aumentou em 22,9%, refletindo no aumento de 9,3% da receita. (Pág. 02)

O preço recebido pelos produtores para o suíno vivo no Paraná teve valorização de 23,9% no comparativo de janeiro a dezembro de 2010, com o mesmo período de 2009. (Pág. 03)

No Paraná, a relação de troca dos insumos de janeiro a dezembro de 2010 melhorou 28,2% para o milho e 59,2% para o farelo de soja em relação a igual período de 2009. (Pág. 03)

Veja também o *ranking* das exportações de 2010, os preços no atacado, no varejo e outras análises.

## RANKING DA EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE CARNE SUÍNA, DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2010

CARNE SUÍNA	2010			2009			2010/2009		
	Valor (US\$)	Peso Líquido (Kg)	Preço (US\$/kg)	Valor (US\$)	Peso Líquido (KG)	Preço (US\$/kg)	Valor (US\$)	Peso Líquido (KG)	Preço (US\$/kg)
<b>BRASIL</b>	1.339.622.156	539.584.083	2,48	1.225.148.661	606.312.868	2,02	9,3%	-11,0%	22,9%
1 RIO GRANDE DO SUL	544.443.569	207.372.137	2,63	488.893.167	236.012.880	2,07	11,4%	-12,1%	26,7%
2 SANTA CATARINA	337.477.160	145.329.368	2,32	330.345.868	172.655.929	1,91	2,2%	-15,8%	21,4%
3 PARANA	131.528.370	56.422.611	2,33	104.782.771	55.223.043	1,90	25,5%	2,2%	22,9%
4 GOIAS	112.570.841	48.005.855	2,34	94.351.255	46.746.186	2,02	19,3%	2,7%	16,2%
5 MINAS GERAIS	82.171.797	34.724.943	2,37	109.077.210	50.406.523	2,16	-24,7%	-31,1%	9,4%
6 MATO GROSSO	72.855.594	26.238.764	2,78	63.928.844	30.202.202	2,12	14,0%	-13,1%	31,2%
7 MATO GROSSO DO SUL	46.681.355	17.357.768	2,69	20.221.517	10.499.771	1,93	130,8%	65,3%	39,6%
8 SÃO PAULO	11.874.239	4.126.041	2,88	13.367.611	4.515.516	2,96	-11,2%	-8,6%	-2,8%
9 RIO DE JANEIRO	16.499	3.008	5,49	180.418	50.818	3,55	-90,9%	-94,1%	54,5%

Fonte: AGROSTAT/MAPA

Elaboração: SEAB/DERAL

## HISTÓRICO DA EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE CARNE SUÍNA

BRASIL – EXPORTAÇÕES CARNE SUÍNA			
Ano	Volume (kg)	Receita (US\$)	Preço (US\$/kg)
<b>2005</b>	622.646.737	1.165.248.881	1,871
<b>2006</b>	526.616.752	1.036.255.278	1,968
<b>2007</b>	605.228.775	1.230.045.422	2,032
<b>2008</b>	528.294.541	1.477.642.956	2,797
<b>2009</b>	606.312.868	1.225.148.661	2,021
<b>2010</b>	539.584.083	1.339.622.156	2,483
<b>2006/2005</b>	-15,4%	-11,1%	5,1%
<b>2007/2006</b>	14,9%	18,7%	3,3%
<b>2008/2007</b>	-12,7%	20,1%	37,6%
<b>2009/2008</b>	14,8%	-17,1%	-27,8%
<b>2010/2009</b>	-11,0%	9,3%	22,9%
<b>2010/2005</b>	-13,3%	15,0%	32,7%

FONTE: AGROSTAT/MAPA Elaboração: SEAB/DERAL

## HISTÓRICO DA EXPORTAÇÃO PARANAENSE DE CARNE SUÍNA

PARANÁ – EXPORTAÇÕES CARNE SUÍNA			
Ano	Volume (kg)	Receita (US\$)	Preço (US\$/kg)
<b>2005</b>	91.040.512	186.704.600	2,051
<b>2006</b>	30.241.222	44.595.021	1,475
<b>2007</b>	39.365.652	67.102.894	1,705
<b>2008</b>	31.368.744	74.868.970	2,387
<b>2009</b>	55.223.043	104.782.771	1,897
<b>2010</b>	56.422.611	131.528.370	2,331
<b>2006/2005</b>	-66,8%	-76,1%	-28,1%
<b>2007/2006</b>	30,2%	50,5%	15,6%
<b>2008/2007</b>	-20,3%	11,6%	40,0%
<b>2009/2008</b>	76,0%	40,0%	-20,5%
<b>2010/2009</b>	2,2%	25,5%	22,9%
<b>2010/2005</b>	-38,0%	-29,6%	13,7%

FONTE: AGROSTAT/MAPA Elaboração: SEAB/DERAL

## PARTICIPAÇÃO DO PARANÁ NA EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE CARNE SUÍNA, EM MIL TONELADAS

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2009/2005	2009/2008	2010/2009
<b>BRASIL</b>	622,6	526,6	605,2	528,3	606,3	539,6	-2,6%	14,8%	-11,0%
<b>PARANÁ</b>	91,0	30,2	39,4	31,4	55,2	52,6	-39,3%	76,0%	-4,8%
<b>Participação PR/BR</b>	14,6%	5,7%	6,5%	5,9%	9,1%	9,7%	-37,7%	53,4%	7,0%

Fonte: AGROSTAT/MAPA

Elaboração: SEAB/DERAL

## PARTICIPAÇÃO DO PARANÁ NA EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE CARNE SUÍNA, EM MILHÕES DE US\$

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2009/2005	2009/2008	2010/2009
<b>BRASIL</b>	1.165,2	1.036,3	1.230,0	1.477,6	1.225,1	1.339,6	5,1%	-17,1%	9,3%
<b>PARANÁ</b>	186,7	44,6	67,1	74,9	104,8	131,5	-43,9%	39,9%	25,5%
<b>Participação PR/BR</b>	16,0%	4,3%	5,5%	5,1%	8,6%	9,8%	-46,6%	68,7%	14,8%

Fonte: AGROSTAT/MAPA

Elaboração: SEAB/DERAL

## PARANÁ – Preços médios recebidos pelos produtores - R\$/kg

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2010/2005	2009/2008	2010/2009
Suíno Raça	2,09	1,42	1,68	2,46	1,80	2,23	6,7%	-26,7%	23,9%

Fonte: SEAB/DERAL

## PARANÁ – Preços médios nominais de venda no atacado - R\$/kg

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2010/2005	2009/2008	2010/2009
Suíno Carcaça Raça	4,23	3,03	3,31	4,72	3,92	4,13	-2,4%	-16,9%	5,4%
Suíno lombo (s/ osso)	7,82	6,87	7,30	8,10	7,89	8,18	4,6%	-2,6%	3,7%
Suíno paleta (c/ osso)	3,67	3,20	3,26	4,58	3,70	4,38	19,3%	-19,2%	18,4%
Suíno pernil (c/ osso)	5,34	4,15	4,37	5,56	4,68	5,12	-4,1%	-15,8%	9,4%

Fonte: SEAB/DERAL

## PARANÁ – Preços médios nominais de venda no varejo - R\$/kg

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2010/2005	2009/2008	2010/2009
Carne suína lombo (s/ osso)	12,14	10,37	10,50	12,08	11,53	11,83	-2,6%	-4,6%	2,6%
Carne suína paleta (c/ osso)	6,31	4,79	5,15	6,66	5,89	6,20	-1,7%	-11,6%	5,3%
Carne suína pernil (c/ osso)	6,74	5,29	5,54	7,27	6,44	6,93	2,8%	-11,4%	7,6%

Fonte: SEAB/DERAL

## PARANÁ – Preços e relação de troca:

Período	Suíno (R\$/kg)	Milho (R\$/sc 60 kg)	Farelo de soja 48% proteína (R\$/t)	Relação de troca* - Milho	Relação de troca* - Farelo de soja
2005	2,09	17,01	527,90	7,37	3,96
2006	1,42	15,09	459,35	5,65	3,09
2007	1,68	20,13	528,54	5,02	3,19
2008	2,46	21,96	698,99	6,71	3,51
2009	1,80	18,74	814,27	5,76	2,21
jan-dez 2009	1,80	18,74	814,27	5,76	2,21
jan-dez 2010	2,23	18,13	634,33	7,39	3,52
2009/2005	-13,9%	10,1%	54,2%	-21,8%	-44,2%
2009/2008	-26,7%	-14,7%	16,5%	-14,1%	-37,1%
jan-dez 2010/2009	24,0%	-3,2%	-22,1%	28,2%	59,2%

Fonte: SEAB/DERAL

\*Relação de troca é a quantidade de kg de insumo que podem ser adquiridas ao preço de 1kg de suíno vivo (produto). Quanto maior a relação de troca unitária, melhor é a rentabilidade do produtor.

## COMENTÁRIO:

Em 2010 o mercado interno foi a principal base de sustentação da suinocultura brasileira, refletindo no aumento do consumo *per capita* de carne suína. Os preços da carne valorizados no mercado interno, geraram incentivo ao suinocultor, que recebeu 23,9% a mais no período de janeiro a dezembro de 2010 no comparativo ao mesmo período de 2009.

Sem grandes investimentos por parte de empresas e produtores, houve então um ajuste entre oferta e demanda. Considera-se que 2010 foi um ano bom para a suinocultura, e espera-se a manutenção deste cenário para 2011.